



18 ANOS DO GRUPO DE PESQUISA DOCÊNCIA E CIBERCULTURA E 9 ANOS DA REVISTA REDOC

Celebramos aqui a itinerância coletiva marcada pela produção de conhecimento, pela formação docente e pelo compromisso com uma educação crítica e inventiva nos contextos da ciberultura. Ao longo dessas quase duas décadas, o Grupo de Pesquisa Docência e Ciberultura (GPDOC) tem se constituído como um espaço de inovação, formação e experimentação que articula ensino, pesquisa e extensão, mobilizando diferentes sujeitos, instituições e territórios acadêmicos.

Desde sua criação, o GPDOC vem se dedicando a compreender as transformações nas práticas educativas em uma sociedade cada vez mais mediada por tecnologias digitais em rede. Inspirado por perspectivas que reconhecem a educação como prática social, cultural e política, o grupo tem produzido pesquisas que dialogam com temas como formação docente, culturas digitais, educação online, autoria, inclusão, acessibilidade, redes de aprendizagem e metodologias inventivas. Nesse percurso, o GPDOC também se consolidou como um espaço de formação de pesquisadoras e pesquisadores, reunindo estudantes de graduação, pós-graduação, professoras e professores da educação básica e do ensino superior, em uma dinâmica colaborativa de produção de saberes.

A criação da Revista Docência e Ciberultura (ReDoC), há nove anos, ampliou ainda mais esse movimento coletivo ao constituir-se como um importante espaço de circulação e socialização de pesquisas no campo da educação e das culturas digitais. A revista tem contribuído para fortalecer o diálogo entre diferentes grupos de pesquisa, instituições e regiões, acolhendo investigações que problematizam as relações entre docência, tecnologias, cultura e sociedade. Ao longo de sua história, a ReDoC tem se destacado por promover debates contemporâneos e plurais, reafirmando o papel das revistas científicas como dispositivos fundamentais na democratização do conhecimento.

Neste dossiê comemorativo, reunimos textos que expressam parte das múltiplas experiências, conexões e reinvenções produzidas no interior do GPDOC e em diálogo com redes de pesquisadoras e pesquisadores que compartilham inquietações e compromissos com a educação na ciberultura. Os artigos apresentados evidenciam a diversidade temática e metodológica que caracteriza o campo, abordando questões relacionadas à formação docente,

às práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais, à inclusão e acessibilidade, às redes de colaboração, às experiências formativas e às reinvenções cotidianas que emergem nos contextos educativos contemporâneos.

Mais do que celebrar marcos temporais, este dossiê reafirma a potência das redes de pesquisa e das comunidades acadêmicas que se constituem no encontro entre pessoas, ideias e experiências. As redes aqui evocadas são também espaços de afetos, aprendizagens compartilhadas e produção coletiva de sentidos sobre a docência em tempos de ciberultura.

Assim, convidamos você a percorrer os textos que compõem este número, reconhecendo neles não apenas registros de pesquisas, mas também expressões de um percurso coletivo que segue em constante movimento. Celebrar os 18 anos do GPDOC e os 9 anos da ReDoC é, sobretudo, reafirmar o compromisso com a produção de conhecimentos que contribuam para compreender, problematizar e reinventar as práticas educativas em rede, fortalecendo a docência como prática crítica, criativa e socialmente comprometida.

Abrimos esse dossiê com os seguintes artigos: “IMPACTO DA REDOC NA FORMAÇÃO DOCENTE NA CIBERCULTURA: PESQUISA-FORMAÇÃO – CHROMEBOOK EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS”; “REMEMORAR, RESISTIR E REINVENTAR: O GRUPO DE PESQUISA DOCÊNCIA E CIBERCULTURA (GPDOC) COMO RIZOMA DOS COTIDIANOS”; “CIBERFEMINISMOS PLURAIS PARA UMA EDUCAÇÃO INTERSECCIONAL E MULTILETRADA NO/COM O GPDOC/UFRRJ”; “CIBERACESSIBILIDADE E COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM WEB APP NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO”; “FORMAÇÃO CONTINUADA NA DOCÊNCIA INDÍGENA E TECNOLOGIAS DIGITAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA-FORMAÇÃO COM O POVO PUYANAWA”; “ITINERÂNCIAS COM AS CULTURAS DIGITAIS: PENSAMENTO COMPUTACIONAL, HIP-HOP, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL CONTEXTOS FORMATIVOS BRASIL E PORTUGAL”; “CLUBE DE LEITURA AFROFUTURISTA: O ÚLTIMO ANCESTRAL DE ALE SANTOS: UM RELATO DECODIFICADO SOBRE VIVÊNCIAS, RESISTÊNCIAS E REINVENÇÕES NO GPDOC”; “ESPAÑHOL PARA FINS ESPECÍFICOS NA EDUCAÇÃO ONLINE: UM DISPOSITIVO PARA/COM ACADÊMICOS”; “O CIBERATELIÊ BRINC@NTE:

ITINERÂNCIAS DA FORMAÇÃO E DA PESQUISA NA CIBERCULTURA – (RE)CONSTRUÇÃO DE PERCURSOS METODOLÓGICOS”; “TORNAR-SE NEGRA: UMA ESCRIVIVÊNCIA FORMATIVA”; “PESQUISAS COM OS COTIDIANOS EM HIPERMOBILIDADE: PRATICANTES E CIDADES EM DIÁLOGO”; “LETRAMENTO EM IA GENERATIVA NA ESCOLA BÁSICA: A PERSPECTIVA DA ITERATIVIDADE INTERATIVA”; “DESIGN DO PROMPT, PEDAGOGIA DA PERGUNTA E O CARÁTER CIENTÍFICO-CULTURAL DA DOCÊNCIA”; “INTERSECTIONALITY, CYBERCULTURE, AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE: EMBODIED SPEECH FROM EXPERIENCE”; “A HUMANIDADE DOS ALGORITMOS”; “INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS E DESINFORMAÇÃO: LEVANTAMENTO DE PODCASTS EDUCATIVOS”; “ENTRE REDES E NÉVOAS: EDUCAÇÃO CRÍTICA, CIBERDEMOCRACIA E PÓS-VERDADE”; “EDUCAR COM (ÉTIC)A: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA”; “CIBERCULTURA, PROJETOS STEAM E AVALIAÇÃO FORMATIVA: ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS PARA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA”; e “ASSESSORIA PEDAGÓGICA UNIVERSITÁRIA ONLINE: A EXPERIÊNCIA DA APDU NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA”.

Ainda nesta edição temos a entrevista: “UMA CONVERSA COM FELIPE CARVALHO TECIDA COLABORATIVAMENTE: ITINERÂNCIAS DE VIDA-PESQUISA-FORMAÇÃO COM A (CIBER)CARTOGRAFIA”. Além do vídeo-pesquisa: “SOBRE RETRATOS E CAVALOS”.

Desejamos uma ótima leitura!

Edméa Oliveira dos Santos¹

Wallace Carriço de Almeida²

Fábio dos Santos Coradini³

¹ Professora Titular-Livre da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Atua no Instituto de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDUC).

² Professor Adjunto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), atuando no curso de Licenciatura em Educação Especial e no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola (PPGEA)

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fabiano de; TORRES, Patrícia Lupion. Impacto da Redoc na formação docente na ciberultura: pesquisa-formação – Chromebook em práticas pedagógicas. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.94928>.

AMARAL, Mirian. Rememorar, resistir e reinventar: o grupo de pesquisa Docência e Ciberultura (GPDOC) como rizoma dos cotidianos. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.94816>.

BAPTISTA, Stella. Espanhol para fins específicos na educação online: um dispositivo para/com acadêmicos. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.95249>.

BAZZO, Jilvania Lima dos Santos. Design do prompt, pedagogia da pergunta e o caráter científico-cultural da docência. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.95121>.

CARVALHO, Felipe; TEIXEIRA, Marcelle Medeiros; SILVA, Jéssica Coelho Parreira da; COUTO JUNIOR, Dilton Ribeiro. Uma conversa com Felipe Carvalho tecida colaborativamente: itinerâncias de vida-pesquisa-formação com a (ciber)cartografia. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.95154>.

CARVALHO, Luis Osete Ribeiro. Sobre retratos e cavalos. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.95447>.

D'ÁVILA, Cristina. Assessoria pedagógica universitária online: a experiência da APDU na Universidade Federal da Bahia. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2026.97140>.

FERNANDES, Tereza. Ciberfeminismos plurais para uma educação interseccional e multiletrada no/com o GPDOC/UFRRJ. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.95310>.

FRANCO, Bárbara Werneck; CORADINI, Fábio dos Santos. Clube de leitura afrofuturista: o último ancestral de Ale Santos – um relato decodificado sobre vivências, resistências e reinvenções no GPDOC. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026.

³ Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEDuc) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ/2023).

DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.94935>.

LEAL, Rita de Cássia Souza; PRETTO, Nelson De Luca. A humanidade dos algoritmos. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.95321>.

MACIANO, Giseli Duarte; MACIEL, Cristiano. Ciberultura, projetos STEAM e avaliação formativa: estratégias avaliativas para aprendizagem significativa. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.94950>.

MARTINS, Vivian. Pesquisas com os cotidianos em hipermobilidade: praticantes e cidades em diálogo. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.94841>.

MELO, Daniele Santana de; LUCENA, Simone; BRAZÃO, Paulo. Itinerâncias com as culturas digitais: pensamento computacional, hip-hop, inteligência artificial em contextos formativos Brasil e Portugal. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.95505>.

MOURA, Sonaira de Araujo; SILVA, Bento. Formação continuada na docência indígena e tecnologias digitais: uma experiência de pesquisa-formação com o povo Puyanawa. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2026.96903>.

PORTO, Ingrid; GOES, Diego. Entre redes e névoas: educação crítica, ciberdemocracia e pós-verdade. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.94998>.

ROCHA, Telma; BRANDÃO, Cleyton; MELO, Jamile. Inteligências artificiais e desinformação: levantamento de podcasts educativos. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.94907>.

SANTANA, Alicia Macedo; PORTO, Cristiane de Magalhães. Educar com (éti)c(a): relato de experiência sobre o uso da inteligência artificial generativa. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.94943>.

SANTOS, Edméa Oliveira dos. Intersectionality, cyberculture, and artificial intelligence: embodied speech from experience. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2026.97058>.

SILVA, Ana Carolina da; ALMEIDA, Wallace. Ciberacessibilidade e comunicação alternativa para o desenvolvimento de um web app no atendimento educacional especializado. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.94954>.



SILVA, Marco Antonio. Letramento em IA generativa na escola básica: a perspectiva da iteratividade interativa. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.95466>.

VELOSO, Maristela Midlej Silva de Araujo. Tornar-se negra: uma escrevivência formativa. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.94766>.

XAVIER, Antonete Araújo Silva. O ciberateliê brinc@nte: itinerâncias da formação e da pesquisa na ciberultura – (re)construção de percursos metodológicos. *Revista Docência e Ciberultura*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2025.95194>.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.